



PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. IDENTIFICAÇÃO:

Disciplina: Tópicos Especiais em Assuntos Interdisciplinares – Teorias Feministas e Estudos de Gênero

Código: ICH4082-010 Semestre 2016.2

Carga Horária: 4 h aulas semanais (60h)

Dia e horário: terças-feiras das 14h às 18h

Local: Sala 308 CFH Bloco B

Professoras (coordenadoras da disciplina): Dr^a. Miriam Pillar Grossi, Dr^a. Mara Coelho de Souza Lago e Dr. Jair Zandoná

2. EMENTA: aprofundamento dos debates feministas e de gênero, a partir de temas contemporâneos, com ênfase nas linhas de pesquisa desenvolvidas na área de Estudos de Gênero do PPGICH.

3. OBJETIVO: fornecer subsídios para uma visão geral interdisciplinar dos estudos feministas e de gênero na contemporaneidade, em particular, a discussão sobre feminismos, movimentos feministas e de mulheres, gênero, sexualidades, juventude, estratégias de inclusão e políticas públicas.

4. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

O curso será composto de diferentes módulos com aulas presenciais, nas terças-feiras das 14h às 18h, e da participação em eventos, colóquios e palestras, com horários diversificados, previamente agendados.

5. AVALIAÇÃO

Para fins de presença serão computados 15 encontros de 4 horas. Teremos 13 aulas presenciais, um evento sobre a Lei Maria da Penha e uma aula em horário livre, em atividades que integram os módulos do curso. A avaliação será contínua ao longo de todo o semestre. Para isto serão considerados:

a) pontualidade, assiduidade e participação ativa em sala de aula, com entrega de comentários escritos sobre os textos lidos, para contribuírem com questões problematizadoras no transcorrer das discussões temáticas;

b) participação em eventos e em bancas de defesa de teses e dissertações no campo dos estudos feministas, de gênero e sexualidades, com entrega de sínteses das atividades assistidas, como contribuição para o desenvolvimento dos temas abordados na disciplina;

c) como trabalho final da disciplina, apresentação de uma resenha de livro ou coletânea ligado/a ao tema de pesquisa da/o estudante publicado/a recentemente, em condições de ser submetida para publicação em periódicos da área. Sugerem-se resenhas de livros estrangeiros.



6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo Introdutório

Aula 1 – 9 de agosto – Apresentação do curso.

Aula 2 – 16 de agosto – **Mesa-redonda: Violências contra Mulheres: 10 anos da Lei Maria da Penha** que acontecerá no dia 16/08/2016, das 14h às 18h, no Auditório Henrique Fontes, Térreo, CCE/B.

14:00 às 16:00: Mesa-Redonda: Questões Teóricas sobre a Lei Maria da Penha

Palestrantes:

Maria Eduarda Ramos (APAE)

Regina Ingrid Bragagnolo (UFSC)

Teresa Kleba Lisboa (UFSC)

Theophilos Rifiotis (UFSC)

Debatedoras: Mara Coelho de Souza Lago e Miriam Pillar Grossi

16:00 às 16:30 Intervalo

16:30 às 18:00 Mesa Redonda: Ações militantes e de políticas públicas de combate contra a violência contra as mulheres em Santa Catarina

Participantes:

Clair Castilhos Coelho (Casa da Mulher Catarina)

Dalva Maria Kaiser (CMPP Mulher)

Neusa Freire Dias (Casa da Mulher Catarina e Rede Feminista)

Ricardo Waick (OAB)

Sheila Sabag (CEDIM)

Bibliografia

Revista Estudos Feministas. Dossiê “Balanço sobre a Lei Maria da Penha”. v. 23, n. 2 (2015). Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/issue/view/2269/showToc>. Acesso em 03/08/2016.

Aula 3 – 19 de agosto – Aula Inaugural do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas – PPGICH (UFSC) com a Profa. Dra. Sonia E. Alvarez (University of Massachusetts/Amherst): **Ativismo, Participação e Protesto**. Data 19 de agosto de 2016, às 18h, no Auditório do CSE.

Módulo I – O campo dos Estudos de Gênero e Sexualidade no Brasil

Aula 4 – 23 de agosto – **Movimentos e Teorias Feministas**

Miriam Pillar Grossi

Bibliografia

- ALVAREZ, Sonia E.. Para além da sociedade civil: reflexões sobre o campo feminista. *Cad. Pagu*, Campinas, n. 43, p. 13-56, dez. 2014. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332014000200013&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 23/08/2016.
- CORREA, Mariza. Do feminismo aos estudos de gênero no Brasil: um exemplo pessoal. *Cad. Pagu*, Campinas, n. 16, p. 13-30, 2001. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332001000100002&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 23/08/2016.
- GONCALVES, Eliane; PINTO, Joana Plaza. Reflexões e problemas da “transmissão” intergeracional no feminismo brasileiro. *Cad. Pagu*, Campinas, n. 36, p. 25-46, jun. 2011. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332011000100003&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 23/08/2016.
- HAHNER, JUNE E. *Emancipating the Female Sex: The Struggle for Women's Rights in Brazil, 1850-1940*. Durham: Duke University Press, 1990.
- MACHADO, Lia Zanotta. Feminismos brasileiros nas relações com o Estado. Contextos e incertezas. *Cad. Pagu*, Campinas, n. 47, e16471, 2016. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332016000200301&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 23/08/2016.
- MATOS, Marlise; PARADIS, Clarisse Goulart. Desafios à despatriarcalização do Estado brasileiro. *Cad. Pagu*, Campinas, n. 43, p. 57-118, dez. 2014. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332014000200057&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 23/08/2016.
- ROSADO, Maria José. O impacto do feminismo sobre o estudo das religiões. *Cad. Pagu*, Campinas, n. 16, p. 79-96, 2001. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332001000100005&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 23/08/2016.
- SARTI, Cynthia A.. Feminismo e contexto: lições do caso brasileiro. *Cad. Pagu*, Campinas, n. 16, p. 31-48, 2001. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332001000100003&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 23/08/2016.
- SARTI, Cynthia. “The Panorama of Feminism in Brazil”. In: *New Left Review* 1/173, January-February 1989. <http://www.newleftreview.org/?view=1369>
- SCAVONE, Lucila. A maternidade e o feminismo: diálogo com as ciências sociais. *Cad. Pagu*, Campinas, n. 16, p. 137-150, 2001. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332001000100008&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 23/08/2016.
- SOARES, Vera; COSTA, Ana Alice Alcantara; BUARQUE, Cristina; SANTANA, Wania; DORA, Denise Dourado. “Brazilian feminism and women’s movement. Two-way street”. In: BASU, Amrita.



(Edit.). *Fit challenge of local feminisms. Women's movements in global perspective*. Boulder, Colorado, 1995, v. 1, p. 302-323.

SOIHET, Rachel. From Communism to Feminism: Zuleika Alambert's trajectory. *Cad. Pagu*, Campinas, n. 40, p. 169-195, jun. 2013. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332013000100005&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 23/08/2016.

TABAK, Fanny "UN decade and Women's Studies in Latin America". *Women's Studies International Forum*. V.8, issue 2, 1985, p. 103-106.

ZANETTI, Julia Paiva. Jovens feministas do Rio de Janeiro: trajetórias, pautas e relações intergeracionais. *Cad. Pagu*, Campinas, n. 36, p. 47-75, jun. 2011. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332011000100004&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 23/08/2016.

Aula 5 – 30 de agosto – Teoria Queer e Movimentos LGBT

Miriam Pillar Grossi

Bibliografia

Cad. Pagu n.28 Campinas jan./jun. 2007. Dossiê: sexualidades disparatadas. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0104-833320070001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 24/08/2016.

DE SOUSA FILHO, Alipio. A política do conceito: subversiva ou conservadora? Crítica à essencialização do conceito de orientação sexual. *Bagoas: Revista de Estudos Gays*, v. 3, p. 59-77, 2009.

FRY, Peter. Da hierarquia à igualdade: a construção histórica da homossexualidade no Brasil. In: _____. *Para inglês ver: identidade e política na cultura brasileira*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982, p. 87-115.

FRY, Peter; MACRAE, Edward. *O que é homossexualidade*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

GUATTARI, Félix; ROLNIK, Suely. *Micropolítica: cartografias do desejo*. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

Revista Estudos Feministas v. 14, n. 2, 2006 (Dossiê Conjugalidade e Parentalidades de Gays, Lésbicas e Transgêneros no Brasil): http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0104-026X20060002&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 24/08/2016.

Revista Estudos Feministas v. 20, n. 2, 2012 (Dossiê Vivências Trans: Desafios, Dissidências e Conformações): http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0104-026X20120002&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 24/08/2016.



RUBIN, Gayle. "Pensando o Sexo: Notas para uma Teoria Radical das Políticas da Sexualidade". Tradução de Felipe Bruno Martins Fernandes e revisão de Miriam Pillar Gossi. Disponível em: http://www.miriamgrossi.cfh.prof.ufsc.br/pdf/rubin_pensando_o_sexo.pdf? Acesso em 24/08/2016.

RUBIN, Gayle. *Thinking Sex: Notes for a Radical Theory of the Politics of Sexuality*, In: VANCE, Carole S. (ed.). *Pleasure and Danger*. Boston: Routledge & Kegan Paul, 1984, p. 267-319.

Aula 6 – 6 de setembro – Gênero e Raça: A questão da Interseccionalidade na Teoria Feminista

Miriam Pillar Grossi

Bibliografia

HUIJG, Dieuwertje Dyi. "Eu não preciso falar que eu sou branca, cara, eu sou Latina!" Ou a complexidade da identificação racial na ideologia de ativistas jovens (não)brancas. *Cad. Pagu*, Campinas, n. 36, p. 77-116, jun. 2011. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332011000100005&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 23/08/2016.

Aula 7 – 13 de setembro – Sexualidade e Resistência

Convidadas: Dra. Anamaria Marcon Verzon e Dra. Juliana Cavilha Mendes Losso

Bibliografia

CAVILHA, Juliana. Lugares, fluxos e itinerários no comércio sexual de e na rua: redes sociais na cidade de Florianópolis (SC). *Iluminuras* - Publicação Eletrônica do Banco de Imagens e Efeitos Visuais, v. 12, n. 27, p. 1-39, 2011. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/iluminuras/article/view/21010/pdf>. Acesso em: 04/08/2016.

FONSECA, Claudia. Feminismos e estudos feministas: com as trabalhadoras sexuais na mira. *Cad. Pagu*, Campinas, n. 47, e16473, 2016. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332016000200303&lng=pt&nrm=iso. acessos em 24 ago. 2016.

MARTINS, D. *Riscos na prostituição: um olhar antropológico*. São Paulo: Humanitas / FFLCH / USP: FAPESP, 2003.

HANDMAN, M. E.; MOUSSU-LAVAU, J.. *La prostitution à Paris*. Paris: Éditions de la Martinière, 2005.

SILVA, Ana Paula da; BLANCHETTE, Thaddeus Gregory; BENTO, Andressa Raylane. Cinderella deceived: analyzing a Brazilian myth regarding trafficking in persons. *Vibrant, Virtual Braz. Anthr.*, Brasília, v. 10, n. 2, p. 377-419, Dec. 2013. Available from



<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-43412013000200012&lng=en&nrm=iso>. access on 03/08/2016.

VENSON, Anamaria Marcon; PEDRO, Joana Maria. Pode a traficada falar? *Sexualidad, Salud y Sociedad*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 0, p.31-49, abr. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-64872014000100003>. Acesso em: 18/07/2016.

Módulo II: Vozes e[m] resistência

Aula 8 – 20 de setembro – Para além do cânone literário: literatura negra escrita por mulheres: diálogos entre Brasil e Moçambique

Jair Zandoná e convidado Dr. Tiago Ribeiro

Bibliografia

COMPAGNON, Antoine. O valor. In.: _____. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão e Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

CUNHA, Teresa. As memórias das guerras e as guerras de memórias. Mulheres, Moçambique e Timor Leste. *Revista Crítica de Ciências Sociais*. 96, 2012, posto online no dia 15 fevereiro 2013. Disponível em: <http://rccs.revues.org/4825>. Acesso em: 18 fevereiro 2013.

DALCASTAGNÈ, Regina. Autoria e resistência. In.: _____. *Literatura brasileira contemporânea: um território Contestado*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012, p. 49-74.

DALCASTAGNÈ, Regina. A auto-representação de grupos marginalizados: tensões e estratégias na narrativa contemporânea. *Letras de Hoje*, v. 42, p. 18-31, 2007. Disponível on-line em: <http://revistaseletronicas.pucrio.br/ojs/index.php/fale/article/viewFile/4110/3112>.

REIS, Roberto. Cânon. In.: JOBIN, José Luis (Org.). *Palavras da crítica: tendências e conceitos no estudo da Literatura*. Rio de Janeiro: Imago, 1992.

RIBEIRO, Tiago. Corpos que testemunham: o caso dos romances Ventos do Apocalipse e O Alegre Canto da Perdiz, da escritora moçambicana Paulina Chiziane. [no prelo].

SAAVEDRA, Carola. O fantasma da literatura feminina. *Anuário de Literatura*. V. 18, Esp. 1, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/literatura/article/view/2175-7917.2013v18nesp1p45/25240>.

TELES, Norma. Autor+a. In.: JOBIN, José Luis (Org.). *Palavras da crítica: tendências e conceitos no estudo da Literatura*. Rio de Janeiro: Imago, 1992.

Aula 9 – 27 de setembro – Vozes e[m] resistência: masculinidades dissonantes na literatura brasileira contemporânea



Jair Zandoná e convidado Dr. Marcio Markendorf

Bibliografia

- BAUMAN, Zygmunt. *Confiança e medo na cidade*. Trad. Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
- CLAYTON, Susan. O hábito faz o marido? O exemplo de uma femalehusband, James Allen (1787-1829). In.: SCHPUUN, Mônica Raisa (Org.). *Masculinidades*. São Paulo: Boitempo Editorial; Santa Cruz do Sul: EdUNISC, 2004, p. 151-174.
- CANDIDO, Antonio. *Direito à literatura*. In.: _____. *Vários escritos*. 4.ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Duas Cidades/ Ouro sobre Azul, 2004.
- DALCASTAGNÈ, Regina. A cidade como uma escrita invisível. In.: _____. AZEVEDO, Luciene (Orgs.). *Espaços possíveis na literatura brasileira contemporânea*. Porto Alegre: Zouk Editoria, 2015, p. 86-100.
- FREIRE, Marcelino. *Amar é crime*. 2.ed. [revista]. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2015.
- _____. *BaléRalé: 18 improvisos*. 2.ed. Cotia: Ateliê Editorial, 2003.
- _____. *Contos negreiros*. 9.ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2015.
- MARKENDORF, Marcio. *O sujeito das margens em "Nossos ossos", de Marcelino Freire*. Comunicação apresentada na X Semana Acadêmica de Letras da UFSC, 06 a 10 de junho de 2016.
- RESENDE, Beatriz. A literatura brasileira na era da multiplicidade. In.: _____. *Contemporâneos - Expressões da Literatura Brasileira no Século XXI*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2008, p. 15-40.
- SANTOS, Rick. Subvertendo o cânone: literatura gay e lésbica no currículo. *Gragoatá*, n. 2, 1997, p. 181-189.
- VENAYRE, Sylvain. A virilidade ambígua do aventureiro. In: CORBIN, Alain; COURTINE, Jean-Jacques; VIGARELLO, Georges (Orgs.). *História da virilidade - A virilidade em crise? Séculos XX-XXI*. Tradução de Noéli Correia de melo Sobrinho e Thiago de Abreu e Lima Florêncio. Petrópolis: Vozes, 2013. p. 394-423.

Aula 10 – 04 de outubro – Outras margens da literatura: corpo/s, gênero, sexualidades, corporalidades

Jair Zandoná e convidado Dr. Marcelo Spitzner

Bibliografia

- ABREU, Caio Fernando. *Uma praiazinha de areia bem clara, ali, na beira da sanga*. I.: _____. *Os dragões não conhecem o paraíso*. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.
- GIDDENS, Anthony. *A transformação da intimidade: sexualidade, amor e erotismo nas sociedades modernas*. Trad. de Magda Lopes. São Paulo: Editora da UNESP, 1993.



MACHADO, Lia Zanotta. Masculinidades e violências: gênero e mal-estar na sociedade contemporânea. In.: SCHPUUN, Mônica Raisa. *Masculinidades*. São Paulo: Boitempo Editorial; Santa Cruz do Sul: EdUNISC, 2004, p. 35-78.

MONGIN, Olivier. *A condição urbana: a cidade na era da globalização*. Trad. Leticia Martins de Andrade. São Paulo: Estação Liberdade, 2009.

PORTO, Alexandre Vidal. *Sergio Y. vai à América*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

PRECIADO, Beatriz. *Manifesto Contrassexual*. Políticas subversivas de identidade sexual. São Paulo: n-1 edições, 2014.

SCHROEDER, Carlos Henrique. *As fantasias eletivas*. 2.ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2014.

TRINDADE, Lima. *Corações Blues e serpentinas*. São Paulo: Arte Pau Brasil, 2007.

ZANDONÁ, Jair. Trans* narrativas: corpos e trajetórias transformadas. *Anais do I Colóquio Interdisciplinar Gênero e Violências*. Instituto de Estudos de Gênero (IEG/UFSC). Florianópolis: PPGICH/UFSC, 2016, p. 221-234. Disponível em: <http://ieg.ufsc.br/admin/downloads/memoriasfeminismo/11082016-0201070>.

Aula 11 – 11 de outubro – Questões de música e gênero

Convidadas/os: Dr. Acácio Piedade, Dra. Barbara Biscaro e Dra. Vânia Müller

Bibliografia

BISCARO, Bárbara. Gênero, sexo e escuta na voz em performance. *Urdimento*, v. 1, n. 22, p. 15-26, jul. 2014. Disponível em: <http://revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/5088/3260>. Acesso em 03/08/2016.

BISCARO, Barbara. *Vozes Nômades: escutas e escritas da voz em performance*. Florianópolis: Tese de Doutorado defendida junto ao Programa de Pós-Graduação em Teatro/UEDESC, 2015.

DOMENICI, Catarina. A performance musical e o gênero feminino. In: NOGUEIRA, Isabel Porto; FONSECA, Susan Campos. *Estudos de gênero, corpo e música: abordagens metodológicas*. Goiânia, Porto Alegre: ANPPOM, 2013, p. 89-109. Disponível online em <http://www.anppom.com.br/publicacoes/selo-pmb>. Acesso em 04/08/2016.

KISNER, Jordan. Can a woman's voice ever be right? <http://nymag.com/the-cut/2016/07/female-voice-anxiety-c-v-r.html>. *The Cut*. Disponível em: <http://nymag.com/the-cut/2016/07/female-voice-anxiety-c-v-r.html>. Acesso em: 03/08/2016.

MELLO, Maria Ignez. Relações de gênero e musicologia: reflexões para uma análise do contexto brasileiro. *Revista Eletrônica de Musicologia*, v. XI, 2007. Disponível em http://www.rem.ufpr.br/_REM/REMr11/14/14-mello-genero.html



MELLO, Maria Ignez. “Toda música é de e para apapaatai”: relações de gênero, música e autoria entre os índios Wauja. *Seminário Fazendo Gênero* 7. Disponível em: http://www.fazendogenero.ufsc.br/7/artigos/M/Maria_Ignez_Cruz_Mello_03.pdf

MULLER, Vânia Beatriz. Música e Gênero: impressões de um trabalho de campo no Rio de Janeiro. In: NOGUEIRA, Isabel Porto; FONSECA, Susan Campos. *Estudos de gênero, corpo e música: abordagens metodológicas*. Goiânia, Porto Alegre: ANPPOM, 2013, p. 336-356. Disponível online em <http://www.anppom.com.br/publicacoes/selo-pmb>. Acesso em 04/08/2016.

NOGUEIRA, Isabel Porto; FONSECA, Susan Campos. *Estudos de gênero, corpo e música: abordagens metodológicas*. Goiânia, Porto Alegre: ANPPOM, 2013. Disponível online em <http://www.anppom.com.br/publicacoes/selo-pmb>. Acesso em 04/08/2016.

PIEIDADE, Acácio. Flutes, Songs and Dreams: Cycles of Creation and Musical Performance among the Wauja of the Upper Xingu (Brazil). *Ethnomusicological Forum*, 22, 13, 2013. Disponível em: https://www.academia.edu/3515976/Flutes_Songs_and_Dreams_Cycles_of_Creation_and_Musical_Performance_among_the_Wauja_of_the_Upper_Xingu_Brazil_2013

Módulo III: Teorias de gênero, políticas públicas e pobreza

Aula 12 – 18 de outubro – Economia, Gênero e Direitos: uma aproximação inconclusa

Mara Coelho de Souza Lago e Rosana de Carvalho Martinelli Freitas

Bibliografia

SORJ, Bila (Org.). “Dossiê economia, direitos humanos e igualdade de gênero: uma nova agenda?”. *Revista Estudos Feministas*. v. 24, n. 2 (2016), Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/issue/view/2396>. Acesso em 03/08/2016.

Mujeres ONU. El Progreso de Las Mujeres en El mundo 2015-2016. Transformar las economías para realizar los derechos. Resumen. *Revista Estudos Feministas*. “Dossiê economia, direitos humanos e igualdade de gênero: uma nova agenda?”. v. 24, n. 2 (2016), p. 589-615. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/issue/view/2396>. Acesso em 03/08/2016.

SORJ, Bila. Dossiê economia, direitos humanos e igualdade de gênero: uma nova agenda? “Dossiê economia, direitos humanos e igualdade de gênero: uma nova agenda?”. *Revista Estudos Feministas* v. 24, n. 2 (2016), p. 587 a 588. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/issue/view/2396>. Acesso em 03/08/2016.

SORJ, Bila. Igualdade de Gênero e Políticas Macroeconômicas. *Revista Estudos Feministas*. “Dossiê economia, direitos humanos e igualdade de gênero: uma nova agenda?” v. 24, n. 2 (2016), p. 617-620. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/issue/view/2396>. Acesso em 03/08/2016.

LAVINAS, Lena. “É a macroeconomia, idiota!” *Revista Estudos Feministas*. “Dossiê economia, direitos humanos e igualdade de gênero: uma nova agenda?”. v. 24, n. 2 (2016), p. 621-627. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/issue/view/2396>. Acesso em 03/08/2016.



Leitura complementar

UN WOMEN. *Progress of the World's Women 2015-2016*. Transforming Economies, Realizing Rights. New York: United Nations, 2015. Available from: http://progress.unwomen.org/en/2015/pdf/UNW_progressreport.pdf. Access on 02/02/2016.

Aula 13 – 25 de outubro – Economia, Gênero e Direitos: uma aproximação inconclusa

Mara Coelho de Souza Lago e Rosana de Carvalho Martinelli Freitas

SORJ, Bila (Org.). “Dossiê economia, direitos humanos e igualdade de gênero: uma nova agenda?”. *Revista Estudos Feministas*. v. 24, n. 2 (2016). Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/issue/view/2396>. Acesso em 03/08/2016.

Mujeres ONU. El Progreso de Las Mujeres en El mundo 2015-2016. Transformar las economías para realizar los derechos. Resumen. *Revista Estudos Feministas*. “Dossiê economia, direitos humanos e igualdade de gênero: uma nova agenda?”. v. 24, n. 2 (2016), p. 589-615. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/issue/view/2396>. Acesso em 03/08/2016.

ALVES, José Eustáquio Diniz. Desafios da Equidade de Gênero no século XXI. *Revista Estudos Feministas*. p. 629-638. “Dossiê economia, direitos humanos e igualdade de gênero: uma nova agenda?”. v. 24, n. 2 (2016). Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/issue/view/2396>. Acesso em 03/08/2016.

GUIMARÃES, Nadya Araujo. A igualdade Substantiva e os novos desafios nas relações de gênero no trabalho. *Revista Estudos Feministas*. “Dossiê economia, direitos humanos e igualdade de gênero: uma nova agenda?”. v. 24, n. 2 (2016), p. 639-638. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/issue/view/2396>. Acesso em: 03/08/2016.

Aula 14 – 01 de novembro – Desigualdade, Pobreza, Gênero e Políticas Públicas: uma abordagem (im)pertinente

Mara Coelho de Souza Lago e Rosana de Carvalho Martinelli Freitas

Bibliografia

LAGO, Mara Coelho de Souza; FREITAS, Rosana de Carvalho Martinelli; SILVA, Elizabeth Farias da. Narrativas sobre o Programa Bolsa Família em Florianópolis. *Estudos de Sociologia*, Araraquara: UNESP, vol. 19, n. 37 p. 471 a 490, 2014.

BAPTISTA, Isabel; PERISTA, Pedro; CARRILHO, Paula. Pobreza e Exclusão Social: problemáticas, conceitos e reflexões. In: COSTA, Alfredo Bruto da (Coord.). Um olhar sobre a pobreza. Vulnerabilidade e Exclusão Social no Portugal contemporâneo. Lisboa: Gradiva, 2008.

BERMUDEZ, Mónica De Martino. Programas de Transferencia de Renta. Apostando a la familia tradicional. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 24, n. 2, p. 563-576, ago. 2016. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2016000200563&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 04//08/2016.

NOBRE, Miriam. Igualdade para todas: Estratégias para políticas públicas e ações do movimento. *Revista Estudos Feministas*. “Dossiê economia, direitos humanos e igualdade de gênero: uma nova agenda?”. v. 24, n. 2 (2016), p. 645-652. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/issue/view/2396>. Acesso em: 03/08/2016.

Leituras complementares:

FREITAS, Rosana de Carvalho Martinelli. Programa Bolsa Família 10 anos – entre vozes soantes e dissonantes. In: MINELLA, Luzinete S; ASSIS, Gláucia O.; FUNCK, Susana B. (Orgs.). *Políticas e Fronteiras: desafios feministas*. Tubarão: Ed. Copiart, 2014, p. 183 - 211

LAGO, Mara C. S.; FREITAS, Rosana C. M.; SILVA, Elizabeth F.; WOHNLICH, Daniele L. *La Bolsa Família sur le terrain: réflexions sur deux déclinaisons locales du programme et leurs conséquences pour les femmes*. *Revue Française des Affaires Sociales*, N. 3 Juillet-Septembre 2014, p. 31- 48

Aula 15 – 08 de novembro – Encerramento

7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Data	Tópico
09/08/2016	Apresentação do Plano
16/08/2016	Mesa-redonda: Violências contra Mulheres:10 anos da Lei Maria da Penha
19/08/2016	Aula Inaugural do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas – PPGICH (UFSC) com profa. Dr. Sonia E. Alvarez (University of Massachusetts/Amherst): Ativismo, Participação e Protesto. Data 19 de agosto de 2016, às 18h, no Auditório do CSE.
23/08/2016	Miriam Grossi – Movimentos feministas e estudos de gênero
23 e 24/08/2016	Sugestão de participação em evento: I Colóquio Internacional sobre voz: abordagens em Análise de Discurso e Psicanálise https://coloquiointernacionalsobrevoz.wordpress.com/ Local: Auditório do CCE
30/08/2016	Miriam Grossi Movimentos LGBT e teoria queer
06/09/2016	Miriam Grossi

	Gênero e Raça
13/09/2016	Anamaria Marcon Verzon e Juliana Cavilha Mendes Losso Sexualidade e Resistência
20/09/2016	Jair Zandoná e Tiago Ribeiro Para além do cânone literário: literatura negra escrita por mulheres: diálogos entre Brasil e Moçambique
27/09/2016	Jair Zandoná e Marcio Markendorf Vozes e[m] resistência: masculinidades dissonantes na literatura brasileira contemporânea
04/10/2016	Jair Zandoná e Marcelo Spitzner Outras margens da literatura: corpo/s, gênero, sexualidades, corporalidades
11/10/2016	Acácio Piedade, Barbara Biscaro e Vânia Müller Questões de música e gênero
18/10/2016	Mara Coelho de Souza Lago e Rosana Carvalho Martinelli Teorias de gênero, políticas públicas e pobreza
25/10/2016	Mara Coelho de Souza Lago e Rosana Carvalho Martinelli Economia, Gênero e Direitos: uma aproximação inconclusa
01/11/2016	Mara Coelho de Souza Lago e Rosana Carvalho Martinelli Desigualdade, Pobreza, Gênero e Políticas Públicas: uma abordagem (im)pertinente
08/11/2016	Encerramento

8. ROTEIRO DE RESENHA correspondente ao Trabalho Final da Disciplina

A resenha consiste na elaboração de um texto com uma descrição minuciosa de um livro, contendo uma análise aprofundada de pelo menos um ponto relevante do texto, escolhido pelo resenhista. Poder ser um texto comparativo ou uma avaliação crítica. Seu objetivo é apresentar uma síntese das ideias mais importantes da obra lida, ou seja, informar os leitores sobre o assunto tratado, bem como apontar as contribuições do autor/a(s) para a literatura, particularmente, sobre o assunto em questão.

8.1 Estrutura da resenha:

- Referência bibliográfica;

- Informações gerais sobre o/a(s) autor/a(es/as): expertise no assunto (outras publicações sobre o tema); publicações diversas; instituição em que atua; área de atuação;
- Resumo detalhado da obra lida: do que se trata; principais ideias; característica especial; como foi abordada; exige conhecimento prévio para compreendê-la; teoria que serviu de embasamento para a discussão da obra; principais categorias analíticas utilizadas; aspectos metodológicos; a obra apresenta conclusões? Quais foram as principais conclusões? Estão relacionadas a propostas e objetivos da obra?;
- Análise do resenhista sobre a obra: posição do autor; originalidade da obra; conhecimento inédito; tipo de escrita e linguagem (conciso, simples e coerente); contribuição para o conjunto da produção sobre o tema; comparação com outros textos para tratar da importância da obra para os estudos interdisciplinares e dos estudos feministas e de gênero.

8.2 Normas Técnicas das Revistas (REF e Cadernos Pagu): seguem noções básicas sobre as normas, sendo necessário consultar a *home page* dos periódicos para elaboração das referências.

REF: Resenhas - Revisão crítica de livros recém-publicados, orientando o leitor quanto a suas características e usos potenciais; devem ser breves, preparadas por especialistas da área, constituindo um resumo comentado, com opiniões que possam dar uma visão geral da obra.

Referências: conforme a NBR 6023, de agosto de 2002, no sistema autor-data – somente dos documentos efetivamente citados no trabalho. Outras informações estão disponíveis em: <http://www.scielo.br/revistas/ref/pinstruc.htm>.

Pagu: Resenhas – até 2500 palavras. Serão aceitas resenhas de livros publicados no Brasil, no máximo, há dois anos, e no exterior, no máximo, há cinco anos. Outras informações estão disponíveis em: <http://www.scielo.br/revistas/cpa/pinstruc.htm>.

DATA DE ENTREGA DO TRABALHO: 15 DE DEZEMBRO DE 2016